

XXXIV Reunião Anual da SPAIC

“Tratar a Alergia: Passado, Presente e Futuro” foi o tema da 34.^a Reunião Anual da Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica (SPAIC), que decorreu de 11 a 13 de Outubro, em Vale de Lobo, Algarve, sendo o Presidente de Honra o Dr. José Rosado Pinto e o Presidente da Reunião o Dr. Mário Morais de Almeida.

Esta reunião contou com um conjunto de 66 conferencistas, com presença de especialistas de renome internacional cuja presença permitiu a partilha de conhecimentos, no que diz respeito a projectos de investigação e novidades na Imunoalergologia nacional e internacional.

A SPAIC mantém relações privilegiadas com outras sociedades internacionais afins. É exemplo disto a participação nesta reunião da Associação Brasileira de Alergia e Imunopatologia (ASBAI), da *Global Asthma Association* (INTERASMA), da Sociedade Luso-Brasileira de Alergologia e Imunologia Clínica (SLBAIC), da *Southern European Allergy Societies* (SEAS) e da *World Allergy Organization* (WAO).

A participação activa das associações de doentes tem também sido sempre uma constante nas reuniões da SPAIC, tendo este ano contado com a participação da *European Federation of Asthma & Allergy Associations* (EFA), para além da Associação Portuguesa de Asmáticos e Alérgicos (APAA) e da Associação Portuguesa de Doentes com Angioedema Hereditário (ADAH).

No programa da reunião anual realizaram-se seis *workshops* de formação teórico-prática, sobre variados temas do âmbito da Imunoalergologia: “Dessensibilização



a fármacos”, “Indução de tolerância a alimentos”, “Tratamento do angioedema”, “Avaliação da resposta ao tratamento na rinite”, “Avaliação da resposta ao tratamento na asma” e “Imunoterapia: sublingual versus subcutânea”.

Durante os três dias da reunião, cerca de três centenas de congressistas participaram neste programa de elevado nível científico, englobando três conferências, sete mesas-redondas e cinco simpósios. As conferências realizadas foram: “O som do ar” pelo Dr. Mário Morais de Almeida, “Papel das organizações de doentes para a investigação na Europa” pela Dra. Susanna Palkonen, “Tratamento da asma. Velhos fármacos com novas indicações” pelo Dr. Wilson Tartuce Aun.

A imunoterapia específica com alérgenos, também designada como vacinas anti-alérgicas, foi o tema da primeira mesa-redonda, onde foram explanados desde os mecanismos e biomarcadores da imunoterapia sublingual e subcutânea, à duração óptima desta terapêutica, até à forma de como avaliar a adesão e os resultados na imunoterapia específica. Foi também o tema da mesa que foi efectuada em parceria com a SEAS que avaliou aspectos

relacionados com os avanços efectuados na imunoterapia, com as vias de administração e com as perspectivas futuras nesta terapêutica.

“O Futuro” foi o tema da segunda mesa-redonda, que abordou vários aspectos, desde a importância da barreira cutânea no eczema atópico, à utilização de terapêutica biológica na alergia respiratória e de novas vias de administração da imunoterapia específica.

“Broncodilatadores” foi o tema da terceira mesa-redonda, que abordou os novos broncodilatadores, os riscos da utilização em monoterapia e os anticolinérgicos na asma.

Destaca-se, também, a mesa-redonda dos Jovens Imunoalergologistas Portugueses sobre “Como tratar a doença alérgica mediada por IgE”, onde foram focados o tratamento farmacológico, as terapêuticas biológicas e a imunoterapia específica.

“Cuidados de Saúde Primários” foi o tema da quinta mesa-redonda, com destaque para o tratamento das crises de asma nos cuidados de saúde primários. Foi igualmente abordada a rinosinusite e o eczema atópico e a abordagem diagnóstica e tratamento destas patologias nos cuidados de saúde primários.

Os “Anti-inflamatórios” foram o tema da sexta mesa-redonda, tendo sido avaliada a sua importância no tratamento da alergia cutânea, na asma grave e na rinosinusite.

Durante a XXXIV Reunião Anual da SPAIC foram apresentados um total de 65 trabalhos científicos, 24 sob a forma de comunicações orais e 41 sob a forma de apresentação de *poster* com discussão. Durante a cerimónia de abertura da reunião ocorreu o anúncio e entrega dos prémios SPAIC 2013 e, na cerimónia de encerramento, o anúncio e entrega dos prémios SPAIC – MSD 2013 relativos aos melhores trabalhos apresentados no decurso da Reunião Anual.

Toda a informação sobre a reunião esteve disponível num *website* próprio criado para o evento (www.spaic2013.congressos.eu) e foi efectuado um circuito de registo de imagem e som sobre as várias actividades decorrentes, disponível nas áreas públicas do congresso, tendo sido feita a filmagem das sessões.

A XXXIV Reunião Anual da SPAIC foi uma oportunidade única para todos os sócios da SPAIC partilharem experiências e actualizarem conhecimentos sobre as patologias com as quais se defrontam no dia-a-dia, promovendo a comunicação entre especialistas de todo o país, bem como o contacto com especialistas de renome internacional. A realização da Reunião Anual da nossa especialidade permite manter uma sociedade viva e activa, vocacionada para o futuro, com especialistas motivados para o conhecimento e partilha de experiências.



Prémios SPAIC 2013

PRÉMIO SPAIC – ASTRAZENECA 2013

Prémio anual de investigação na área da asma brônquica, com o patrocínio da firma AstraZeneca, sendo o valor pecuniário distribuído por dois prémios: o 1.º prémio no valor de 3000 euros e o 2.º prémio no valor de 2000 euros.

1.º Prémio

“Efeito do género na associação entre parâmetros oscilométricos e o controlo da asma avaliado por questionário”

João Almeida Fonseca^{1,2,3,4}, Carla Martins¹, Ana Margarida Pereira^{1,2,3,4}

¹Serviço de Imunoalergologia, Hospital São João, Porto; ²Departamento de Ciências da Informação e Decisão em Saúde, Porto; ³Centro de Imunoalergologia, Hospital e Instituto CUF, Porto; ⁴CINTESIS – Centro de Investigação em Tecnologias e Sistemas de Informação em Saúde, Porto

2.º Prémio

“Desenvolvimento do questionário CARAT Kids”

Luís Miguel Borrego^{1,2}, João Fonseca^{3,4,5,6}, Ana Pereira^{3,4,5,6}, Vera Reimão Pinto⁷, Daniela Linhares⁴, Mário Morais-Almeida^{1,6}

¹Serviço de Imunoalergologia, Hospital CUF Descobertas, Lisboa; ²CEDOC, Departamento de Imunologia, Faculdade de Ciência Médicas, Universidade Nova de Lisboa; ³Serviço de Imunoalergologia, Hospital São João, Porto; ⁴Departamento de Ciências da Informação e Decisão em Saúde, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; ⁵Centro de Imunoalergologia, Hospital e Instituto CUF, Porto; ⁶CINTESIS – Centro de Investigação em Tecnologias e Sistemas de Informação em Saúde, Porto; ⁷Serviço de Psicologia, Hospital de Dona Estefânia, Centro Hospitalar de Lisboa Central

PRÉMIO SPAIC – BIAL-ARISTEGUI 2013

Prémio anual, com o patrocínio da firma Bial-Aristegui, atribuído ao melhor trabalho de investigação clínico-laboratorial em Imunoalergologia, sendo o valor pecuniário distribuído por dois prémios: o 1.º prémio no valor de 7500 euros e o 2.º prémio no valor de 3000 euros.

1.º Prémio

“Asma e rinite no idoso – estudo epidemiológico nacional”

Mário Morais-Almeida^{1,2}, Helena Pité^{1,2,3}, Ana Margarida Pereira^{1,4,5}, Carlos Nunes^{2,6}, João Fonseca^{2,4,5,7,8}

¹Centro de Imunoalergologia, Hospital CUF Descobertas e Hospital CUF Infante Santo, Lisboa; ²Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica (SPAIC); ³Departamento de Farmacologia, Centro de Estudos de Doenças Crónicas (CEDOC), Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Nova de Lisboa; ⁴Serviço de Imunoalergologia, Hospital São João, Porto; ⁵Departamento de Ciências da Informação e Decisão em Saúde, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; ⁶Centro de Imunoalergologia do Algarve, Portimão; ⁷Unidade de Imunoalergologia, Hospital CUF Porto e Instituto CUF Diagnóstico e Tratamento, Porto; ⁸Centro de Investigação em Tecnologias e Sistemas de Informação em Saúde (CINTESIS), Porto

2.º Prémio

“Sibilância em crianças de idade pré-escolar em Portugal – prevalência, caracterização e associação com rinite”

Ana Margarida Pereira^{1,2,3,4}, Mário Morais-Almeida^{1,5}, Natacha Santos^{1,2}, Carlos Nunes⁶, João Almeida Fonseca^{2,3,4,5}

¹Centro de Imunoalergologia, Hospital CUF Descobertas, Lisboa; ²Serviço de Imunoalergologia, Hospital São João, Porto; ³Departamento de Ciências da Informação e Decisão em Saúde, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; ⁴Centro de Imunoalergologia,

Hospital e Instituto CUF, Porto; ⁵CINTESIS – Centro de Investigação em Tecnologias e Sistemas de Informação em Saúde, Porto; ⁶Centro de Imunoalergologia do Algarve, Portimão

BOLSA SPAIC – GLAXOSMITHKLINE 2013

Prémio anual, com o patrocínio da firma GSK, correspondente a uma bolsa de estudo destinada a subsidiar um projecto de investigação ou o desenvolvimento de formação específica fora do país, no valor de 5000 euros.

Prémio ex-aequo

Projecto de investigação: “Effect of an high fat meal on airway inflammation in obese individuals with asthma”

Diana Silva

Serviço de Imunoalergologia, Centro Hospitalar de São João, Porto

Prémio ex-aequo

Projecto de investigação: “Metaboloma e purinas na avaliação não invasiva da asma brônquica pediátrica”

Helena Pité

Centro de Imunoalergologia, Hospital CUF Descobertas e Hospital CUF Infante Santo, Lisboa

BOLSA SPAIC – LABORATÓRIOS VITÓRIA 2013

Prémio anual, com o patrocínio dos Laboratórios Vitória, correspondente a uma bolsa de estudo destinada a subsidiar um projecto de formação específica fora do país, no valor de 5000 euros.

Prémio ex-aequo

“Estágio em alergia alimentar no Mount Sinai Medical Center, Nova Iorque, Estados Unidos da América”

Natacha Santos

Serviço de Imunoalergologia, Centro Hospitalar São João, Porto

Prémio ex-aequo

“Estágio de formação laboratorial em urticária crónica, no Departamento de Alergologia e Imunologia Clínica, Universidade de Navarra, Pamplona, Espanha”

Leonor Viegas

Serviço de Imunoalergologia, Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Lisboa Norte

PRÉMIOS SPAIC – MSD 2013 / COMUNICAÇÕES ORAIS

Prémio anual, com o patrocínio da firma MSD, atribuído às melhores comunicações orais apresentadas no âmbito da Reunião Anual da SPAIC, sendo o valor pecuniário distribuído por dois prémios: o 1.º, no valor de 2000 euros e o 2.º no valor de 1000 euros.

1.º Prémio

“Caracterização do doente com esofagite eosinofílica – série consecutiva de 30 casos”

Susana Piedade¹, Diana Silva^{1,2}, Bruno Simões^{1,3}, Ângela Gaspar¹, Sandra Morgado⁴, Filipa Santos⁵, Mário Morais-Almeida¹

¹Centro de Imunoalergologia, Hospital CUF Descobertas, Lisboa;

²Serviço de Imunoalergologia, Hospital de São João, Porto; ³Serviço de Pediatria, Hospital de Faro; ⁴Unidade de Gastrenterologia, Hospital CUF Descobertas, Lisboa; ⁵Consulta de Gastrenterologia Pediátrica, Hospital CUF Descobertas, Lisboa

2.º Prémio ex-aequo

“Eficácia e tolerância de imunoterapia específica sublingual com Pru p 3 em doentes com alergia grave ao pêssego – evolução clínica e imunológica ao longo de 12 meses”

Ana Célia Costa¹, Fátima Duarte¹, Elisa Pedro¹, Alcinda Melo², Manuel Pereira Barbosa¹, Conceição Pereira Santos²

¹Serviço de Imunoalergologia, Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Lisboa Norte; ²Unidade de Imunologia Clínica, Instituto de Medicina Molecular, Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

2.º Prémio ex-aequo

“Prevalência e incidência de rinite numa coorte de crianças com sibilância recorrente – da idade pré-escolar à adolescência”

Ana Margarida Pereira^{1,2,3}, Ângela Gaspar¹, António Bugalho-Almeida¹, Mário Morais-Almeida¹

¹Centro de Imunoalergologia, Hospital CUF Descobertas, Lisboa; ²Serviço de Imunoalergologia, Hospital São João, Porto; ³CINTESIS – Centro de Investigação e Sistemas de Informação em Saúde, Universidade do Porto

PRÉMIOS SPAIC – MSD 2013 / POSTERS

Prémio anual, com o patrocínio da firma MSD, atribuído aos melhores *posters* apresentados no âmbito da Reunião Anual da SPAIC, sendo o valor pecuniário distribuído por dois prémios: o 1.º no valor de 1500 euros e o 2.º no valor de 500 euros.

1.º Prémio

“Alergia ocupacional ao *Tetranychus urticae* em trabalhadores agrícolas do Norte de Portugal”

Natacha Santos¹, Fabrícia Carolino¹, Ana Aguiar², José Luís Plácido¹

¹Serviço de Imunoalergologia, Centro Hospitalar São João, Porto; ²Departamento de Geociências, Ambiente e Ordenamento do Território, Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

2.º Prémio

“Exposição a ácaros do pó doméstico em infantários: Associação a episódios de sibilância com necessidade de recurso ao serviço de urgência”

João Gaspar Marques^{1,2,3}, Pedro Martins^{1,2,3}, Ana Luísa Pappoila^{4,5}, Marta Alves⁵, Iolanda Caires^{2,3}, José Martins^{2,3},

Catarina Pedro^{2,3}, Maria do Carmo Manilha⁶, Maria Manuela Cano⁶, Ana Sofia Mendes⁶, João Paulo Teixeira⁶, José Rosado-Pinto⁷, Daniel Virella⁵, Paula Leiria-Pinto^{1,2}, Nuno Neuparth^{1,2,3}

¹Serviço de Imunoalergologia, Hospital de Dona Estefânia, Centro Hospitalar de Lisboa Central; ²CEDOC, Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Nova de Lisboa; ³Departamento de Fisiopatologia, Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Nova de Lisboa; ⁴Departamento de Bioestatística e Informática, Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Nova de Lisboa; ⁵Gabinete de Apoio Estatístico e Epidemiológico, Centro de Investigação do Centro Hospitalar de Lisboa Central; ⁶Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, Lisboa; ⁷Hospital da Luz, Lisboa

PRÉMIO DA SLBAIC 2013

Prémio da Sociedade Luso-Brasileira de Alergia e Imunologia Clínica (SLBAIC), oferecido pela SLBAIC, que teve como finalidade neste ano estimular a pesquisa e difusão de conhecimentos específicos sobre o tema “Anafilaxia”, sendo o valor pecuniário de 2000 euros.

“A anafilaxia em Portugal: primeiros registos do Catálogo Português de Alergias e outras Reacções Adversas”

Rita Amaral¹, Mário Morais-Almeida^{1,2}, Ângela Gaspar², Ana Sá-Sousa¹, Henrique Martins³, João Almeida Fonseca^{1,4,5}

¹CINTESIS – Centro de Investigação em Tecnologias e Sistemas de Informação em Saúde, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Portugal; ²Centro de Imunoalergologia, Hospital CUF Descobertas, Lisboa, Portugal; ³Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, Portugal; ⁴Serviço de Imunoalergologia, Centro Hospitalar São João, Porto, Portugal; ⁵Unidade de Imunoalergologia, Instituto e Hospital CUF, Porto, Portugal

Tomada de posse dos Corpos Sociais da SPAIC para o triénio 2014-2016

No dia 7 de Dezembro teve lugar uma reunião da assembleia-geral da SPAIC para a tomada de posse dos novos Corpos Sociais da SPAIC, para o triénio 2014-2016, com a seguinte composição:

– **Direcção:** Presidente: Prof. Doutor Luís Delgado, Presidente Cessante: Dr. Mário Morais de Almeida, Vice-Presidentes: Dra. Ana Morête, Dra. Elisa Pedro, Dra. Rita Câmara, Secretário-Geral: Prof. Doutor João Almeida Fonseca, Secretário-Geral Adjunto: Prof. Doutor Pedro Martins, Tesoureiro: Rodrigo Rodrigues Alves;

– **Mesa da Assembleia-geral:** Presidente: Prof. Doutora Ana Todo-Bom, Vice-Presidente: Dra. Ângela Gaspar, Secretário: Dr. Daniel Machado;
– **Comissão Verificadora de Contas:** Dr. Carlos Loureiro, Dr. José Alberto Ferreira, Dra. Amélia Spínola Santos.

A RPIA deseja as maiores felicidades e êxitos aos elementos eleitos, nomeadamente ao Presidente da SPAIC, Prof. Doutor Luís Delgado, no cumprimento da missão que lhes foi confiada.



Estágio no Serviço de Alergologia e Imunologia Clínica do Hospital Mount Sinai, Nova Iorque, Estados Unidos da América

O paradigma do tratamento da alergia alimentar tem-se vindo a alterar nos últimos anos da evicção completa dos alimentos para a ingestão dos alimentos em vestígios ou formas extensamente cozinhadas, quando tolerados, tendo sido demonstrado o benefício desta estratégia para o leite e o ovo na maior e mais rápida probabilidade de aquisição de tolerância oral. Tendo como interesse aprofundar esta área da alergia alimentar, iniciada e desenvolvida pelo grupo do Professor Hugh Sampson no Hospital Mount Sinai, e também o diagnóstico e seguimento de doentes com imunodeficiências primárias, tendo como referência a Professora Charlotte Cunningham-Rundles, ambos médicos desta instituição de reconhecido mérito científico, foi escolhido o Hospital Mount Sinai, Nova Iorque, Estados Unidos da América, para a realização do estágio internacional, que decorreu de 5 a 30 de Agosto de 2013.

Este estágio foi aprovado pelo Hospital Mount Sinai como estágio observacional, tendo incluído duas vertentes:

- **Estágio de alergia alimentar em idade pediátrica** no *Jaffe Food Allergy Institute*
- **Estágio de imunodeficiências primárias** no Departamento de Imunologia Clínica.

O Centro Médico Mount Sinai foi fundado em 1852 e expandido para a sua localização actual na Quinta Ave-

nida em 1904, compreendendo actualmente o Hospital Mount Sinai – *Faculty Practise*, onde os médicos exercem a sua actividade clínica, e a Faculdade de Medicina – *Icahn School of Medicine*, inaugurada em 1968. É um dos maiores e mais antigos hospitais universitários dos Estados Unidos da América, incluindo mais de 1100 camas de internamento, 2500 médicos especialistas, 1000 médicos internos e 546 000 consultas externas em 2012.

O Serviço de Alergia e Imunologia Clínica do Hospital Mount Sinai foi criado em 1978, estando dividido numa secção pediátrica, o *Jaffe Food Allergy Institute*, especializado na observação da alergia alimentar em idade pediátrica, e na secção de adultos, onde se destaca o *Primary Immunodeficiency Program*, do Departamento de Imunologia Clínica. Os internos (*Fellows*) e os especialistas (*Attending Physicians*) da secção de adultos colaboram também na observação de doentes do programa Medicaid, destinado a cidadãos com baixas fontes de rendimento e realizada em instalações distintas, bem como na observação de doentes hospitalizados, como Consulta Interna, e no atendimento urgente não presencial, estando disponível um serviço telefónico permanente. O Serviço de Alergia e Imunologia Clínica inclui ainda 5 laboratórios de investigação e uma unidade de internamento – Unidade de Investigação Clínica, para realização de procedimentos de maior risco, particularmente no âmbito de projectos de investigação.

O *Jaffe Food Allergy Institute* tem como Director de Serviço o Professor Hugh Sampson e Director Clínico o Professor Scott Sicherer.

O instituto tem 8 gabinetes de consulta e uma área contígua com 3 salas individualizadas, onde são realizadas as provas de provocação com alimentos.

Durante o período de estágio faziam parte do corpo clínico 8 médicos especialistas em Imunoalergologia, 9 internos de Imunoalergologia, 1 nutricionista, 1 enfermeira *Nurse Practitioner*, com competências para a realização de consultas sob a supervisão de um médico, 1 enfermeira responsável pela realização das provas de provocação oral, 3 *Medical Assistants* que realizam os testes cutâneos por picada, espirometrias e colheitas sanguíneas, 2 secretárias e 7 pessoas dedicadas à Unidade de Investigação Clínica. Fazem ainda parte da equipa a Dra. Mirna Chehade, gastroenterologista dedicada ao acompanhamento de doentes com esofagite eosinofílica, e o Dr. Eyal Shemesh, psiquiatria responsável pelo programa EMPOWER, dedicado à avaliação e acompanhamento psicológico de crianças com alergia alimentar.

A todos os doentes é feita uma história clínica exaustiva, assim como testes cutâneos por picada com extractos ou alimentos em natureza (particularmente frutos secos e sementes disponíveis no instituto) e análises com IgE específica para o alimento ou seus componentes, quando indicado.

Todas as crianças com alergia alimentar IgE-mediada são portadoras de dispositivos de auto-administração de adrenalina, estando actualmente disponível, para além da *Epipen*[®], o *Auvi-q*[®], dispositivo este de formato com maior portabilidade e guiado por voz, que tem tido uma boa aceitação, sobretudo por parte dos adolescentes e para as amas/infantários.

Existem no serviço folhas de informação relativamente a cada uma das alergias alimentares mais frequentes, dermatite atópica, aeroalergénios e conselhos na escola que são entregues oportunamente. Em todas as consultas de reavaliação, habitualmente anuais, é revista a técnica de administração de adrenalina e entregue um plano de emer-

gência actualizado com uma cópia para os pais e outra para o infantário/escola.

São realizadas diariamente provas de provocação oral abertas com alimentos, sendo que as provas em ocultação simples ou em dupla ocultação são realizadas na Unidade de Investigação Clínica aquando de protocolos de investigação ou em situações particulares. Salienta-se a realização progressiva de provas de provocação oral com ovo extensamente cozinhado em forma de queque e de ovo mal cozinhado sob a forma de rabanada, bem como provocações orais com leite de vaca extensamente cozinhado em queque, subsequentemente de queijo (em pizza, por exemplo) e finalmente de leite de vaca não cozinhado, mantendo as crianças a ingestão regular do alimento sob a forma previamente tolerada, como forma a aumentar a possibilidade de aquisição de tolerância oral a estes alimentos.



Foi ainda possível acompanhar a Dra. Mirna Chehade na observação de crianças e adultos com esofagite eosinofílica. As opções terapêuticas apresentadas incluem uma dieta de evicção de quatro alimentos (leite, ovo, trigo e soja, escolhidos de acordo com a experiência clínica da Dra. Mirna Chehade e com melhor valor preditivo do que a exclusão baseada na realização de testes cutâneos por picada – resultados não publicados) ou o tratamento com fluticasona deglutida, com boa eficácia clínica mas necessidade de *compliance* e de vigilância de possíveis efeitos adversos, nomeadamente a candidíase esofágica, e de recidivas. Estas opções são discutidas com os pais/doentes e instituídas segundo a sua opção.

O Serviço de Alergologia e Imunologia Clínica do Hospital Mount Sinai desenvolve uma intensa actividade científica, sobretudo na área da alergia alimentar, que é integrada com a rotina clínica diária. A investigação é maioritariamente financiada por bolsas nacionais que possibilitam que os especialistas dediquem cerca de 70% do seu horário a actividades de investigação e apenas 30% a actividade assistencial. De forma a coordenar todos os estudos clínicos realizados no *Jaffe Food Allergy Institute*, uma investigadora está presente diariamente no instituto. Para além disso, os doentes e prestadores de cuidados sem critérios de inclusão para qualquer estudo em curso podem assinar uma *newsletter* onde recebem informação actualizada dos estudos a decorrer. À data do estágio estavam em curso dez estudos (sete em fase de inclusão) e cinco a iniciar, em áreas como a imunoterapia com leite de vaca, trigo e amendoim, aquisição de tolerância com leite extensamente cozinhado, síndrome de enterocolite induzida por proteínas alimentares, esofagite eosinofílica e utilização de tecnologia de *microarray* ISAC® em doentes com alergia alimentar.

O *Primary Immunodeficiency Program* tem como Director de Serviço a Professora Charlotte Cunningham-Rundles e integra uma área de consulta duas vezes por semana e uma clínica de infusão onde é realizada a administração de fármacos biológicos por via endovenosa, sendo a supervisão de todas as consultas e da clínica de infu-

são realizada directamente pela Professora Charlotte Cunningham-Rundles. Foram aqui observados crianças e adultos com imunodeficiência primária, sendo este um centro de referência no acompanhamento de doentes com imunodeficiência comum variável e também na avaliação de recém-nascidos do programa de rastreio neonatal de imunodeficiência severa combinada do estado de Nova Iorque.

Em conclusão, a realização deste estágio foi um enorme contributo para a formação específica. Durante o estágio foi possível discutir com especialistas de grande experiência a abordagem diagnóstica e orientação clínica de diferentes patologias nas áreas da alergia alimentar e imunodeficiências primárias.

A diferente exposição a aeroalergénios e padrões alimentares comparativamente a Portugal condicionam uma significativa diferença na prevalência de alergia alimentar a determinados alimentos, como o amendoim, tanto por fenómenos de reactividade cruzada com o pólen de bétula, como pela exposição a manteiga de amendoim, alimento frequentemente consumido na América do Norte.

Foi interessante constatar as diferentes opções e alternativas oferecidas aos doentes, estando a indústria alimentar muito vocacionada para a rotulagem e a obtenção de alimentos alternativos que não são de fácil acesso em Portugal, facilitando a manutenção de dietas em que a evicção de múltiplos alimentos é necessária ou como alternativa terapêutica, nomeadamente na esofagite eosinofílica.

Em relação ao leite e ao ovo, os procedimentos *standard* são semelhantes aos realizados no Serviço de Imunoalergologia do Hospital de São João, exceptuando-se as provas de provocação com leite e ovo extensamente cozinhados, que se pretende que venham a ser integrados na prática clínica deste hospital, dado o demonstrado potencial na aquisição de tolerância oral a estes alimentos.

É ainda de salientar a importância dada à formação das crianças e adolescentes com alergia alimentar e prestadores de cuidados, com entrega de informação escrita relativa às alergias actuais, plano de emergência e

eventuais cuidados a ter na escola e no relacionamento interpessoal.

Relativamente à componente das imunodeficiências primárias, foi um privilégio poder observar doentes e interiorizar um pouco da imensa experiência clínica e conhecimento de imunologia da Professora Cunningham-Rundles, que aumentou ainda mais o interesse por esta área do conhecimento.

Apesar da deliberação do Conselho de Administração do Centro Hospitalar São João a 14 de Novembro de 2012 visando a não aceitação da realização de estágios não obrigatórios no estrangeiro, o que obrigou à redução do tempo de estágio e prejuízo do número de dias efectivos de férias, de forma global foi uma experiência muito enriquecedora

a nível clínico e pessoal, tendo sido possível usufruir de uma instituição de renome internacional no tratamento e desenvolvimento científico da alergia alimentar e imunodeficiências primárias, bem como do companheirismo e espírito de partilha de médicos especialistas e internos de Imunoalergologia, a quem deixo o meu sincero agradecimento.

Agradeço também à Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica o apoio a este estágio, que foi contemplado com a bolsa SPAIC – Laboratórios Vitória 2013.

Natacha Santos
Interna de Imunoalergologia
Centro Hospitalar São João, Porto